

O VIMARANENSE.

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS FEIRAS.

PREÇO DA ASSIGNATURA. — Por anno, ou 48 numeros 1\$200 — (com estampilha) 1\$440 rs. — Anuncios por linha 25 — Repetidos 20. — Corres-pondencias 3 rs. — para os senhores Assignantes 20 réis. — Folha avulso 40 rs.

GUIMARÃES 1 DE JUNHO.

ASSOCIEMO-NOS, dissemos nós no nosso segundo numero, e podemos aspirar a tudo.

Compenetremo-nos d'um só pensamento; conspiraremos todos para um unico fim — o desenvolvimento material e moral d'esta terra — e tudo conseguiremos.

O desleixo, em que até hoje temos vivido, tem-nos afastado tanto de tudo o que é civilização e progresso, que para reivindicarmos o lugar que nos compete, precisamos, a bem dizer, de reformas radicaes.

Os melhoramentos que ha a introduzir são muitos, todos essenciaes e indispensaveis: é necessario fazer hoje tantos mais sacrificios quantos se tem deixado de fazer até este dia.

E' força irrogar aqui uma censura severa a todas as camaras, que nos têm administrado, sobre a maneira por que têm desempenhado a sua missão e o modo por que se desencontram sempre nos seus projectos de melhoramentos.

Para não irmos muito longe: a camara transacta projectou um cemiterio e mandou-lhe tirar a planta. A camara actual deixou o projecto do cemiterio e projecta uma praça de mercado.

Outra camara, que venha, deixará o projecto da praça do mercado e projectará outra cousa, e n'este rodopio de projectos, tudo cahe em ruinas e nada se faz, a não

ser agravar a nossa miseranda posição.

Antes de fallarmos da camara actual, permittam-se-nos algumas considerações. Os vereadores d'uma camara empenham-se n'um encargo onerosissimo e n'uma responsabilidade tremenda. Além da obrigação d'administrar com todo o zelo os bens do municipio, de velar pelos interesses do povo; de o dirigir e representar no mundo civilizado; de lhe advogar toda a causa perante as auctoridades superiores; de o convencer a fazer sacrificios para realizar um melhoramento qualquer — têm um sem numero d'outras obrigações que seria longo indicar.

Mas de tudo o que fica exposto é facil de concluir, que mal irá uma camara que não tiver captado a sympathia de todos os seus administrados, ou, pelo menos, da maior parte.

E' isto o que acontece com a camara actual?

Custa-nos dizer que não, e mais nos custa ainda o que temos a acrescentar:

A camara actual, longe de representar a maioria, representa uma minoria apenas: consta que para occupar as cadeiras municipaes, lhes fôra preciso violar um principio sagrado e roubar a urna eleitoral!!!...

Custou-nos muito a crer; mas não tivemos remedio senão acreditar este criminoso facto, depois que as pessoas que o praticaram e contribuíram para elle o têm confessado abertamente.

gares, que o viram nascer, para Boston, onde seu tio, promettéra empregal-o no seu balcão de drogista a retalho. Natural de New-Hampshire, filho de paes honrados, tinha recebido a educação, que as eschololas ministram, com um certo verniz classico, graças a um anno de residencia no collegio de Gilmantão.

Depois de caminhar a pé, desde o romper d'alva até ao meio dia, e um dia calmoso de estio, a fadiga e o calor se apoderaram de seus membros e o forçaram a sentar-se, abrigando-se á primeira sombra, que lhe sorrisse, para alli esperar a chegada da diligência.

Bem depressa, descobriu, como plantado de proposito para elle, um bosquesinho de bordos com um delicioso recinto no meio, e uma fonte de agua tão pura e tão cristalina, que parecia não ter ainda rebentado para algum viajante, antes de *David Swan*.

Virgem ou não, elle á osculou com seus labios seccos, e fazendo um travesseiro de algumas camizas e d'umas calças atadas por um lenço d'algodão, deitou-se sobre este delicioso oasis.

Os raios do astro brilhante e sempre novo não podiam toal-o; a chuva da vespera tinha impedido a formação do pó, e a herva, sobre a qual este mancebo estava estendido, lhe era mais aprazivel, que um colchão de pennas.

O murmuro da fontinha, e os frondosos ramos balouçando-se no ar sob a abóbada azu-

lfirmam-nos que alguns cavalheiros que compõem a camara estão innocentes d'este crime; mas, de parte os innocentes, que é isto, senhores?! Que quereis vós obter de pessoas que vos repelliram duas vezes? Que significa este desejo ardente de governar um municipio que provou que não confiava em vós?!

Vós que tendes a obrigação de promover os interesses d'esta terra; que precisas da coadjuvação de todos os cidadãos para conseguir qualquer empreza, para implantar qualquer melhoramento, que quereis que vos responda essa maioria que vos rejeitou e que burlastes?!

Vêde os resultados. Quereis aformosear, como entendeis, a cidade com a plantação d'algumas arvores — cortam-vol-as. Representaes, em nome do povo, para que uma estrada venha por uma parte — apparece segunda representação do povo a pedil-a por outra.

Se intentaes um melhoramento e convidaes os individuos que vos podem auxiliar — apparece-vos uma minoria apenas.

N'esta lucta, n'esta desordem, como ha-de esta terra progredir? como ha-de melhorar e engrandecer?

Os actuaes vereadores lucraram tudo em se tirarem d'este estado desairoso, e o sr. governador civil não deve deixar este povo continuar por mais tempo em tão prejudicial desconfiança. A sua ex.^a incumbe mandar syndicar d'estes e outros factos de que a camara é arguida, e levar ao co-

FOLHETIM.

DAVID SWAN.

Versão livre.

Sujeita a vida humana a muitas e variadas impressões, só podemos ter um conhecimento parcial dos acontecimentos, que exercem uma certa influencia sobre ella e sobre o nosso destino.

Ha, porém, uma multidão d'outros, — se podemos dar-lhe este nome, — que passam perto de nós sem resultados actuaes, e sem mesmo nos fazer suspeitar a sua proximidade, e que são como o reflexo d'um clarão ou de uma sombra sobre o nosso espirito.

Se conhecessemos todos as vicissitudes da nossa fortuna, a vida, sempre cheia de esperanças, de receios, de alegria, e de mil contrariedades, não nos deixaria gosar uma só hora de verdadeira felicidade.

Uma pagina da historia de *David Swan* nos desenvolverá esta idéa.

Omittindo os promenores da sua infancia, por pouco interessantes, occupamo-nos de *David*, desde o dia em que o encontramos, aos vinte annos de idade, transportando-se dos lo-

lada dos céos, tudo o convidava a um profundo somno. Passados alguns instantes, forçoso foi ceder á influencia de Morpheo: e, se não tivéssemos a dar conta somente dos episodios, que se passaram em torno d'elle, e a que foi extranho, acompanhá-lo-hiamos ao mundo dos sonhos, — a esse mundo, em que tudo se metamorphosea em deliciosas illusões, e onde tantos momentos de felicidade se gozam!....

Em quanto que elle dormia, outros estavam bem acordados, e passavam a pé e a cavallo em diferentes vehiculos, em frente de seu solitario, mas ameno leito.

Uns não olhavam nem para a direita nem para a esquerda, e assim não fizeram reparo em quem alli estava; outros lançavam um olhar indifferente para aquelle lado, sem gastarem tempo a pensar n'aquelle homem, que tranquilamente dormia; outros riam de o vêr immerso em tão profundo somno, e aquelles, em cujo coração predominava o despreso, arremesavam sobre *David* expressões motejadoras.

Uma viuva, em cujas faces a belleza já estava apagada pela mão destruidora do tempo, não vendo ninguem no caminho, parou um momento a contemplar este solitario retiro, exclamando — como está assim encantador este mancebo!...

O presidente d'uma sociedade de temperança, vendo o pobre *David*, fel-o figurar no dis-

nhecimento do governo a verdade, vá isto contra quem fôr.

A boa iluminação publica é uma questão que em Guimarães pouca attenção tem merecido, e que é de maior momento do que muita gente aqui pensa. A sua resolução implica nada, menos que com a segurança do cidadão que sob as trevas da noite não pôde ser garantida.

Clama-se incessantemente contra a falta de policia, e na realidade depois de certas horas pôde o mal-feitor commetter por essas ruas quantos delictos lhe aprou-ver, que não encontra o mais pequeno obstaculo. Se, porém, em grande parte se deve isto ao desleixo das auctoridades e á mingoa de força publica a que nos tem abandonado os governos, é certo que, por maior vigilancia e sollicitude que haja, não pôde a policia muitas vezes deixar de ser illudida com uma iluminação que, além de má, não dura senão parte da noite. Uma reforma n'este ponto é indispensavel.

O gaz é de certo o producto que com mais vantagem se presta a este melhoramento. Sobre ser a sua luz muito mais clara que a do azeite, salvas as despesas preliminares que exige, torna-se ella de futuro consideravelmente mais economica, circumstancia muito attendivel, principalmente em um município, onde tanto abundam necessidades de primeira ordem e tão exiguos são os meios para prover a ellas. Mas, se tudo isto assim é nas povoações que em si contém o edificio e appparelhos necessarios para effectuar este systema d'illuminação independentemente d'outra terra, não succederá o mesmo com-nosco tendo, conforme a proposta da Companhia Geral Bracarense, d'importar o gaz d'uma distancia de 3 legoas, por um caminho por ora pessimo, e que quando mesmo, como esperamos, se meliore, não tem probabilidades por enquanto de passar de uma estrada de mac-adam.

curso que tinha a recitar em uma sessão, como um terrivel exemplo do homem embriagado sobre a orla de uma estrada. Mas censura, encontros, alegria, desprezo, indiferença, tudo isto era o mesmo, ou antes não era nada para David Swan.

Havia alguns momentos, que elle dormia, quando uma carruagem de cor escura, rodando de vagar, parou quasi em frente do lugar, onde David repousava. A clavela tinha feito desprender uma das rodas. O prejuizo foi pequeno, e só causou alguns minutos de susto a um velho negociante, que se dirigia a Boston com sua mulher n'esta carruagem.

Em quanto que o cocheiro e um creado repunham a roda, o negociante e sua mulher, se abrigaram á sombra dos folhudos bordos, descobrindo logo a cristalina fonte, e o aprazivel recinto, onde David jazia adormecido.

Feridos d'aquelle respeito que de ordinario espalha em volta de si o homem, que dorme, o negociante adiantou-se com o passo mais ligeiro, que a sua gôta lhe permitia, e sua boa mulher acatellou o mais possível seus enfiados merinaques, para que o rugido d'estes não denunciasse a sua presença, acordando David em sobresalto.

« Como elle dorme bem! murmurou o velho. Que respiração tão livre! Um somno, como este, alcançado sem auxilio do opio, valeria mais de metade das muitas vendas; pois que

Com effeito o gaz — não podendo vir muito comprimido, porque segundo uma opinião auctorizada, além da difficuldade e perigo de o sujeitar a uma forte pressão, soffre uma consideravel perda, resolvendo-se em parte em compostos liquidos — exige para a sua conducção uma grande despeza, que, findo o contracto, ha de forçosamente tornar a iluminação por extremo onerosa ao município.

E em compensação que vantagem nos offerece a importação do gaz sobre a sua fabricação aqui? A de não termos que indemnisar a companhia das despesas proprias para a realisação d'esta operação, findo o contracto? Por este lado não nos parecem grandes os lucros; porque o município de Braga, que nenhuma obrigação tem de nos deixar usufruir de graça edificios e appparelhos, que pagou, de tudo isto se ha-de resarcir no preço por que nos vender o gaz, expirado o prazo dos vinte annos. Se, pois, não desembolsamos u'um momento uma quantia grande, ficamos pagando sempre annualmente uma contribuição, resultante do excesso do preço, por que obteremos o gaz em Braga, sobre o custo por que este producto nos ficaria, sendo aqui fabricado e aproveitando-nos nós do não pequeno rendimento do koque.

Estará a conveniencia para nós no favor d'alguma das condições exigidas a este município? Pelo contrario, comparando-as com as do contracto celebrado entre a camara de Braga e a companhia, facil é de vêr que longe de nos serem mais favoraveis antes em algumas se obriga a mais a nossa camara

Em vista d'estas considerações, somos, nem podemos deixar de ser, pela iluminação a gaz, mas com uma fabrica especial aqui. Se d'esta sorte se não pôde por ora realisar em Guimarães este melhoramento, reformemos a nossa iluminação a azeite, e aguardemos uma occasião mais opportuna, que de certo se não fará esperar muito, logo que, pelo crusamento d'estradas, esta terra, até hoje tão abando-

não só significaria a ausencia de affecções physicas, mas tambem a privação das moraes.

— E o vigor dos annos, acrescentou a mulher; porque a velhice, ainda mesmo com tranquillidade de corpo e espirito, não dorme assim. »

Tantó mais os velhos, mas ditosos conjuges, observaram o joven desconhecido, mais se interessavam por elle.

A extremidade do caninho e a folhagem dos bordos lhe formavam uma especie de aposento acoatico, coberto de cortinas de damasco.

A mulher vendo que uma restea de sol dardjava sobre as faces de David, procurou interceptal-a, entrelaçando dois ramos; e depois de terminado este acto de caridade, começou a sentir em seu coração estremecimentos d'amor de mãe.

« Parece que a Providencia nos traz a este lugar, murmurou elle, para com a vista d'este joven, que me inspira uma viva sympathia, nos indemnisar do desgosto que sentimos com o filho do nosso primo. Creio vêr n'elle uma certa semelhança com o nosso fallecido Henrique. — Vamos acordal-o? »

— Para que, balbuciou o negociante, sem conhecermos o caracter d'este nancebo?

— Esta physionomia de ingenuidade! replicou a mulher, este somno innocente! »

Em quanto que em segredo se trocavam estas palavras, o coração de David não palpita-

nada, começar a sentir deveras o impulso do verdadeiro progresso.

De bom grado mandamos inserir no nosso periodico a correspondencia que o sr. Provedor da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, nos dirige, porque recebemos sempre com prazer tudo que possa esclarecer-nos, ainda mesmo em pontos de pouca importancia.

Tinhamos visto, mais que uma vez, o processo a que alludimos no artigo do numero passado, e os pretendentes com as faces banhadas em lagrimas a pedirem justiça. Tinhamos, pois, a consciencia bem segura de que diziamos a verdade, e cumpriamos o nosso dever, quando irrogavamos aquella severa censura ao sr. administrador d'este concelho. Julgavamos que á Santa Casa pertencia o pagamento do legado; enganamo-nos.

Como rectificação ao que dissemos no referido artigo, accrescentamos hoje o seguinte: 1.º — que o testador se chamava Antonio Gomes de Castro e morou em Pombeiro — 2.º — que o legado não é pago pela Santa Casa da Misericordia, mas sim pelos juros d'um capital que se acha em poder do sr. Francisco José Gonçalves, do lugar d'Azenha, de D. Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, e dos herdeiros do barão do Costeado.

Sr. Redactor.

No periodico o *Vimaranense*, de quinta feira 26 de Maio ultimo, fez-se referencia a um processo, que existe na Administração do concelho sobre um legado, que a Santa Casa da Misericordia paga aos parentes pobres do testador F.....

Como provedor actual da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, devo declarar, que, na Administração d'este concelho, não pôde existir processo algum relativo a legado, ou legados, que sejam pagos pela dita Santa Casa da Misericordia, pois que, todos os legados que ella annualmente satisfaz, são pagos, sem que

va; a sua respiração não era agitada, e as suas feições não patenteavam alguma emoção. E contudo a fortuna estava sobre elle nclinada, e prompta talvez a lançal-o n'esse mundo de riquezas, origem das vaidades humanas.

O velho negociante tinha perdido seu filho unico, e não tinha por herdeiro da sua fortuna senão um parente muito remoto, de cuja conducta elle não estava satisfeito.

Em idênticas circumstancias, se este incidente imprevisito despertasse David, não seria para estranhar vêrmos acordar, rodando de riquezas, o homem, que adormeceu na indigencia.

« Acordamol-o? — repetia a mulher em tom persuasivo.

— Senhor, a carruagem está prompta » exclamou o cocheiro.

Os dois esposos estremeceram, coraram, e se retiraram com precipitação, admirados de terem pensado em fazer uma cousa tão ridicula.

Que mudança tão repentina se operou n'estes dois corações! Como as apparencias nos illudem! Felicidade ephemera para David! O negociante entrando na berlinda seguiu viagem; e os momentos de felicidade, que tinham pairado sobre a cabeça de David desappareceram como uma sombra, mergulhando-o novamente na pobreza.

(Continúa).

no seu provimento, ou pagamento, tenha ingerencia alguma a Administração do concelho.

Rogo a v. o favor de fazer inserir no mesmo periodico esta declaração.

Guimarães o 1.º de Junho de 1859.

O Provedor

José Furtado do Valle.

INTERIOR.

No dia 28 terminaram os trabalhos parlamentares na sessão de 1858 a 1859, sessão para sempre memoravel pelos debates estereis, em que na mór parte do tempo estiveram envolvidas as camaras, e pelo affan, com que no fim, querendo reparar o tempo perdido, approvaram quantos projectos lhe foram apresentados! E comtudo, o mais rasoavel de todos, o mais reclamado pela necessidade, o mais bemfadado pela imprensa, o da reforma da lei eleitoral — lá ficou esquecido na camara dos Pares, que precisava de todo o tempo para ouvir os discursos do snr. Marquez de Vallada, e Conde de Thomar, justificando-se na camara das accusações, que a gente do *Portuguez* lhe tem feito.

São coisas da nossa terra!.....

EXTERIOR.

Depois do renhido combate de Montebello e Carteggio, os austriacos têm battido em retirada por toda a linha d'operações. Para isto tem contribuido, e muito as diversões, que operaram os alliados, já invadindo a Lombardia, já formando um forte corpo d'exercito na Toscana. Garibaldi, o heroe italiano, cujo retrato se vende em todas as lojas ao lado dos de Victor Manoel, e Napoleão III, atravessou o Tessino á testa de 8 mil homens, bateu os austriacos, que o atacaram em Varese, e penetrando na Lombardia — dá o rebate aos patriotas lombardos. O principe Napoleão fórma na Toscana um exercito de 40 mil homens, com que ameaça a retirada dos austriacos; o ducado de Modena subleva-se á sua approximação, e o general Wimpfen á frente de 40 mil austriacos vai disputar-lhe o passo, esperando-se por aquelle lado brevemente a noticia d'uma disputada pejeja. Parte do ducado de Parma sublevou-se tambem.

A ala esquerda dos alliados, comandada por Victor Manoel, passou a Sesia batenido os austriacos em Talestro. O centro está em Vercelli e o imperador d'Austria está em Graatz.

NOTICIARIO.

FESTIVIDADE. — Domingo 28 celebrou-se a festa de Nossa Senhora do Bom Successo na capella de S. Roque, que, sobranceira á cidade, alveja entre o frondoso

arvoredo, que veste a formosa serra da Penha.

MAIS. — Hontem celebrou-se na I. e R. Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira a função da Hora: cantou-se uma missa nova, que para esta solemnidade compoz o revd.º conego Gouvêa, e que foi muito elogiada pelos entendedores.

TREZENA. — principiou quarta feira á de Santo Antonio na egreja de S. Francisco, onde se venera a mesma imagem.

ERRATAS. — No nosso numero passado, no noticiario, onde se lê «alomos» lê-se álamos; onde «Publicação pouco severa», erro que depois da tiragem d'uma parte das folhas emendamos, lê-se «Fiscalisação pouco severa». No folhetim, onde «O grato!» lê-se «O ingrato!»; na nota, onde «maioria» «minoría». No fim da lista dos subscriptores em favor do aereonauta José Dallo, onde se diz que ficou depositario da quantia recebida o snr. «Custodio José Vieira», lê-se «José Custodio Vieira».

DAVID SWAN. — Começamos a publicar hoje este lindo conto de *D'Hautorne*, traduzido por um nosso amigo e patricio. Aceitamos e publicaremos com a mesma boa vontade qualquer produção litteraria que nos remettam, e fazemos votos porque a nossa mocidade se entregue a occupações d'esta natureza, em vez de... em vez de se entregar ao ocio.

INVENTO. — Mr. Monier acaba de inventar um aparelho que faz com que o gaz saído dos orificios dos bicos se consuma inteiramente. Este invento, sobre ser economico, dissipa as sombras formadas pelo leque da chama, tira á luz a sua incommoda agitação, e tem de mais a vantagem hygienica d'impedir a alteração do ar, proveniente do gaz não consumido, que se espalha na atmospheria.

BOM ERA QUE ASSIM FOSSE. — Dizem que um medico francez descobriu um remedio para a ptytica pulmonar. Consiste em collocar perto do doente uma garrafa, ou outro qualquer vaso aberto, cheio d'acido sulfurico dissolvido em agoa. Duvidamos da efficacia de tal remedio; mas oxalá que nos enganemos.

A' MEDICINA. — Existem aqui duas mulheres, que pelas suas descommunes enfermidades se tornam por extremo notaveis. Uma acha-se no hospital de S. Domingos, ha mezes, sem que outra coisa mais lhe sirva d'alimento que alguns clysteres de leite; outra vive em sua casa comendo apenas algumas hostias por dia, e, segundo nos affirmam, está bastante nutrida.

São dois factos notaveis, que á medicina cumpre registrar.

RESPEITO ÁS AUCTORIDADES! — No domingo, pelas 9 horas da noite, indo a passar por proximo da — Assemblêa Vimaranense — uma carruagem, um homem picou um dos cavallos; e sendo reprehendido pelo cocheiro travou-se entre os dois uma rixa de palavras que durou bastante tempo sem que uma só pessoa apparecesse a acudir. Quando a final o cocheiro já cançado se resolveu a seguir o seu caminho, o outro proseguiu atraz d'elle dizendo em alta voz que o ia matar. Já se vê que o aggressor não era muito de temer, e com effeito a coisa ficou em nada; mas isto prova o receio que n'esta

terra ha da policia e o respeito que ás auctoridades se tem.

FALLECIMENTO. — Falleceu o snr. José Pereira Lopes, conego meio prebendado d'esta collegiada.

E' SESTRO NOSSO. — Ninguem, por muito pouco versado que seja em obras, pôde, ao passar pela rua que vae do Campo da Feira a S. Damaso, deixar de fazer reparo no modo irregular por que se está construindo aquella calçada. Em vez d'ir sempre subindo em plano igualmente inclinado até tomar o nivel da rua de S. Damaso, como, visto o local, é de primeira intuição, faz no meio uma curva, o que torna depois a subida muito menos suave do que podia e devia ser.

Quando este miseravel defeito não podia já remediar-se sem construir de novo parte da rua, fazem-se então parar as obras por uma porção de dias, e chama-se então um engenheiro. O engenheiro vem; manda desfazer parte do que estava já feito, e vac-se embora a final, ganhando, segundo consta, tres libras n'esta dança! E ainda haverá quem diga que este municipio não é bem administrado?

CHEGADA. — Chegou ao Porto, vindo de Lisboa, o snr. conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça — Ferrão: dizem que s. ex.ª se propõe visitar as cadêas d'aquella cidade, para o que tem a competente auctorisação do governo. Deus queira que se compenetre bem do miseravel estado em que se acham estas espeluncas officiaes, onde os pobres prezos, além da perda da saude, encontram pelo contagio um veneno mortal para algum bom sentimento, que ainda tenham no fundo do coração; e que condoído com tão graves males eleve no parlamento a sua voz poderosa para que o governo se digne abaixar seus olhos sobre o tão lastimavel e vergonhoso estado das nossas prisões.

CANICIDIO. — A camara municipal deste concelho resolveu em uma das ultimas sessões exterminar os cães vadios por meio do veneno. Esta medida não vinha fóra de proposito, porque um cão damnado, que por ahí percorreu as ruas da cidade, mordêra muitos outros antes de poder ser morto. Parece, porém, que a medida foi tomada com pouca precaução, porque foram envolvidos no exterminio muitos cães particulares, e alguns d'estima.

DOENÇA. — Tem estado gravemente incommodado o nosso amigo o snr. Joaquim Gonsalves Teixeira de Queiroz, habil facultativo d'esta cidade.

Desejamos do coração o seu prompto restabelecimento.

PARTIDA. — Partiu, ha dias, para o Porto o snr. Cruz, administrador d'este concelho, e ficou substituido pelo sr. Luiz Augusto Vieira. Segundo nos informam, s. s.ª na terça feira visitou algumas casas, geralmente apontadas como ponto de reunião de jogadores e ladrões. Não sabemos ainda o resultado d'esta visita, mas, qualquer que elle fosse, é isto uma prova inconcussa do zelo do snr. Vieira no desempenho das obrigações do seu cargo, pelo que não podemos deixar de lhe consignar justos louvores.

TRANSFERENCIA. — Transferimos para hoje a publicação da nossa folha para não violarmos o preceito do dia d'hontem.

PUBLICAÇÃO. — Recebemos o opusculo, que sobre a questão dos arrozacs escreveu o snr. José de Carmo Fontes Serra. Agradecemos-lhe a fineza.

DESCUBERTA. — Diz-se que no Porto se descobriu um meio para se poder transitar em locomotivas a vapor pelas estradas ordinarias de macadam, e que já está organizada uma companhia portuense que tem a intenção de apresentar ao governo uma proposta em que se encarrega de fazer d'esta fórma o serviço do correio, sem augmentar ao estado a despeza que se faz com a mala-posta.

A' ULTIMA HORA. — Consta que o snr. visconde de Pindella está nomeado governador civil de Braga.

VARIÉDADES.

PERGUNTA E RESPOSTA.

Um gracejador de mau gosto perguntou um dia, em uma sociedade, a uma senhora que differença havia entre um espelho e uma mulher. A senhora depois de por muito tempo dar tractos á intelligencia acabou por confessar a impossibilidade de responder. « A differença, diz o interrogador, está em fallar a mulher sem reflectir, e reflectir o espelho sem fallar. » — A isto replicou immediatamente a senhora: Com a vossa pergunta destes-me direito a perguntar tambem se sabeis que differença ha entre um homem, e o mesmo espelho. — Como elle respondesse negativamente, acrescentou a senhora: « Não sabeis; pois eu vol-o digo: « é que um espelho é polido, e o homem não o é. »

COINCIDENCIA NOTAVEL.

Dá-se uma coincidência curiosa entre os nomes dos soberanos actuaes e os dos soberanos do primeiro imperio: facto tanto mais notavel porque tem relação com os nomes dos soberanos mais ou menos empenhados na lucta actual. O Papa chamava-se então Pio VII; hoje o soberano Pontifice é Pio IX. Napoleão I. era o imperador dos francezes; hoje, é Napoleão III. O imperador da Austria chamava-se Francisco II; o soberano actual da Austria chama-se Francisco José I. Alexandre I era imperador da Russia, o czar actual é Alexandre II. O rei da Prussia era então Frederico Guilherme III; hoje, é Frederico Guilherme IV; e finalmente o rei da Sardenha era então Victor Manoel I, e é hoje Victor Manoel II. Como se vê todos estes nomes eram os mesmos que os dos soberanos que governam actualmente.

PREÇOS DO MERCADO.

Sabbado 28 de Maio de 1859.

Trigo (alqueire)	1\$000
Centeio	460
Milho grosso branco	630
Dito amarello	610
Dito miúdo (ou alvo)	700
Feijão amarello	960
Dito vermelho	1\$000
Dito rajado	920
Dito fradinho	720
Painço	640
Batatas	360

Tremços	860
Azeite (almude)	4\$100

PLANO.

Para a terceira extração da loteria do 2.º trimestre do anno de 1859, que terá lugar no dia 7 de Junho os premios são os seguintes:

1 de	8:000\$000	8.000\$000
1 de	2:000\$000	2:000\$000
1 de	1:000\$000	1:000\$000
1 de	600\$000	600\$000
2 de	400\$000	800\$000
2 de	300\$000	600\$000
6 de	200\$000	1:200\$000
22 de	100\$000	2:200\$000
2,235 de	6\$400	14:304\$000
1 ao n.º que se extrahir depois de tirados os mais premios		96\$000

2,272 Premios.
4,728 Brancos.

7,000 Bilhetes, que a 5\$000 rs. importam em 35:000\$000 rs. dos quaes extrahidos os 12 p. c. de beneficio, é o total dos premios distribuidos Rs. 30:800\$000

AGRADICIMENTO.

MANOEL Pinto Peixoto de Villas-Boas, agradece a todas as pessoas que tiveram a bondade d'assistir ao enterro da sua innocente filha, na capella de S. Domingos, protestando ter sempre na maior consideração este distincto obsequio. (2)

ANNUNCIOS.

CUSTODIO José Duarte Guimarães, commerciante na praça do Rio de Janeiro, por seu procurador n'este reino faz publico que ninguem contracte a compra de uns bens sitos em Fum de Villa, na freguezia de S. Miguel de Gozça, proximo á cidade de Guimaraes, por ser nullo tal contracto, pois que os mesmos bens são do dominio e posse do annunciante, que não auctorisa tal venda; e pelo contrario, protesta usar de todas as acções competentes, para não ser lesado em seus direitos. (1)

José de Freitas Guimarães Junior, morador na rua de Santa Maria, n.º 5, d'esta cidade, encaderna, por preços commodos, livros com toda a segurança, limpeza e accio, inclusivè com folhas douradas; e bem assim encaderna livros em branco para escriptorio. (3)

INSTITUTO BRACARENSE.

COM este titulo, o snr. J. R. Mesnier acaba de fundar na cidade de Braga um collegio para alumnos do sexo masculino. As materias d'ensino são leccionadas por professores nacionaes e estrangeiros habituados ao ensino da mocidade.

O local escolhido é muito sadio e o mais adequado para semelhante instituição. E' a casa apalaçada da Madre de Deus.

As pessoas que quizerem obter o programma do Instituto podem dirigir-se ao snr. J. R. Mesnier, fundador e director da Companhia Geral Bracarense; ou ao escriptorio d'esta redacção. (4)

ANNUNCIO AOS JOVENS ESTUDIOSOS.

Na redacção d'este jornal recebem-se os nomes d'aquelles jovens que queiram frequentar o estudo do idioma francez debaixo da direcção do snr. Luiz Candido Borges, que será n'esta cidade logo que possa proporcionar um numero de vinte.

VENDEM-SE os bens do Penedo de baixo, na freguezia de S. Romão d'Arões, comarca de Fafe. Bôas terras, bôas casas, lindo sitio, muito matto e agoa sufficiente. Quem pertender dirija-se á estalagem da Portella debaixo, na mesma freguezia, que achará com quem tractar. (8)

A REQUERIMENTO da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, passaram-se editos de sessenta dias, que principiaram no dia 30 de Maio ultimo, a citar Francisco Antonio Martins Guimarães, morador que foi na Praça do Toural, d'esta cidade, para, na segunda audiencia do Juizo de Direito d'esta comarca, depois dos ditos 60 dias, fallar a um libello movel de divida pelo capital de 800\$000 réis e juros, e a todos os seus termos até final sentença e sua execução, pagar ou nomear bens a penhora no decendio legal; nomear louvados, e renir ou dar lançador, independente d'outra citação, de cuja causa é escriptão Antonio Dias Pedrosa. (9)

O Recebedor do Concelho de Guimarães Faz publico que estão a correr os 30 dias para a cobrança voluntaria dos impostos de quotidade do anno de 1858, a principiar no dia 1.º de Junho corrente; o que se faz publico por editaes, na conformidade da lei.

Guimarães 2 de Junho de 1859.

O Recebedor

José Maria Gomes d'Azvedo.

(10)

MANOEL de Mattos Costa, empresario da =Assemblèa Recreativa Vimaranense,= por ordem do seu digno presidente o ill.º Bento Antonio d'Oliveira Cardozo, faz publico aos seus ex.ºs e ill.ºs socios que a reunião mensal da philarmonica que havia de ter lugar no primeiro domingo d'este mez fica transferida por se achar incommodado o nosso respeitavel amigo o ill.º snr. Joaquim Teixeira de Queiroz. Logo que a Divina Providencia lhe dê melhoras será annunciada n'este jornal. (11)

AVISO.

Todas as pessoas que quizerem assignar este periodico entregar correspondencias, annuncios, ou pagar a importancia d'assignaturas, correspondencias ou annuncios, podem dirigir-se a José Mendes Leite, á Senhora da Guia n.º 5.

Roga-se aos snrs. assignantes das aldeias, que tenham a bondade d'indicar alli o logar onde querem receber a sua folha.

RESPONSAVEL — JOSE LUIZ ALVES VIEIRA.

GUIMARÃES. — TYPOGRAPHIA VIMARANENSE.
Rua do Gado n.º 8.